

O que é drenagem urbana e por que ela é importante para as áreas de proteção aos mananciais?

Os componentes mais conhecidos de um sistema de drenagem são as galerias de águas pluviais, os bueiros e as canalizações de córregos, além de grandes estruturas como os chamados piscinões (grandes construções que retêm a água durante as chuvas mais fortes).

Nas últimas décadas, novas técnicas têm sido desenvolvidas para garantir que a água de chuva não seja somente afastada, mas se infiltre no solo, evitando inundações.

Nas áreas de proteção aos mananciais sistemas de drenagem desse tipo são muito importantes, porque além de reduzir a chance

de ocorrerem desastres, quando a água infiltra no solo, ela abastece o lençol freático, o solo funciona como um filtro limpando a água que carrega poluição.

A drenagem serve a múltiplos fins, como minimizar o impacto da ocupação sobre a qualidade de água afluente à represa Billings, reparar situações de risco físico que afetam as moradias, ao mesmo tempo em que pode qualificar espaços de uso coletivo como praças, parques e áreas verdes. A drenagem serve ao mesmo tempo para melhorar o bairro e a qualidade de água que chega até a represa!

NAVEGA ALVARENGA

ANO 1 17 DE AGOSTO DE 2013 Nº1

Alvarenga ganha informativo

Esse informativo é o primeiro número de muitos que virão! Ele é parte do esforço coletivo das Associações de Moradores do Baixo Alvarenga, que vêm se reunindo desde maio de 2013 a cada 15 dias na Sede da Associação do Parque dos Químicos (Estrada dos Alvarengas, nº 1200), com pesquisadores da Faculdade de Arquitetura da USP apoiados pela FINEP.

Ele busca retratar um pouco da história de luta dos nossos bairros (Nova América, Novo Horizonte, Ouro Verde-Novo Horizonte I, Parque Ideal I e II, Parque dos Químicos e Jd. Cruzeiro do Sul), conscientizar a população para a questão social, urbana e ambiental e trazer informes para nossa articulação em busca da melhoria da qualidade de vida na área! Junte-se a nós!

Pesquisa “Manejo de Águas Pluviais em Meio Urbano” no Baixo Alvarenga

LABHAB | LCC FAUSP

Pesquisadores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP têm se reunido periodicamente com moradores do Baixo Alvarenga para desenvolverem uma pesquisa apoiada pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos).

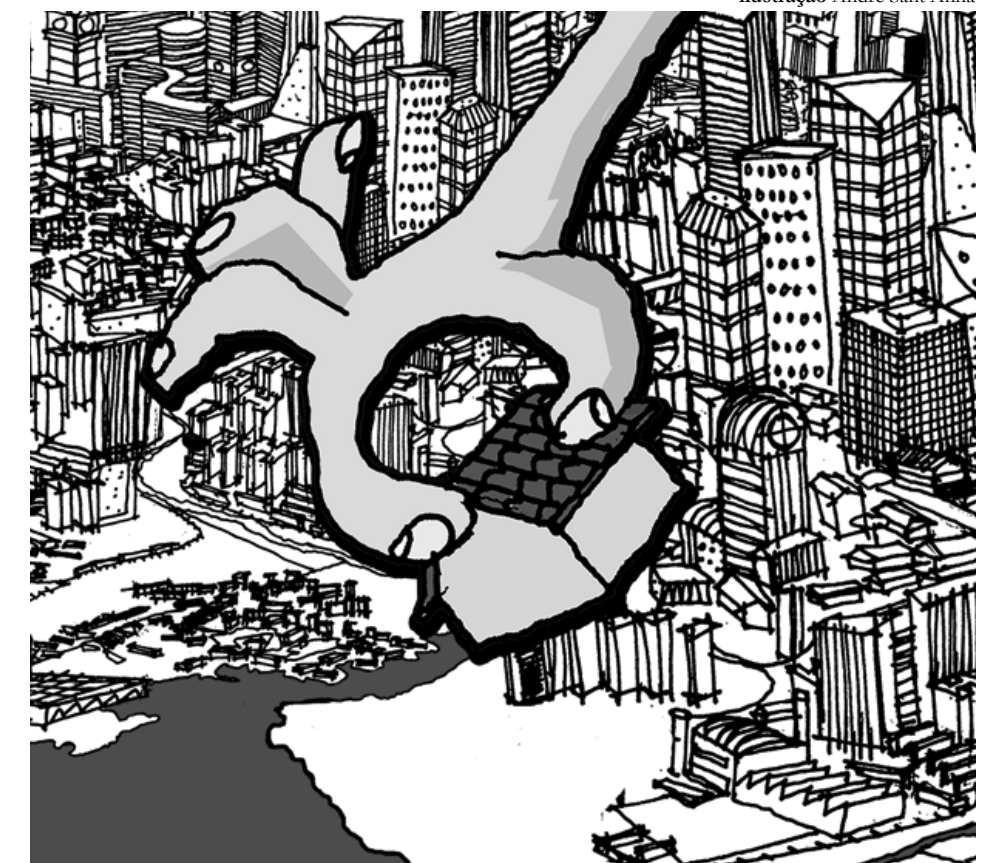
O objetivo da pesquisa é discutir criticamente a situação de infraestruturas de drenagem em loteamentos e favelas e criar soluções alternativas que se adaptem às condições específicas da vida em áreas de proteção ambiental, em especial, na área do Baixo Alvarenga.

Para que as atividades da pesquisa sejam desenvolvidas com a participação dos moradores, nossos pesquisadores propõem a realização de um Curso que combinará atividades teóricas

e práticas, prevendo como atividade final uma experimentação de construção em canteiro de obra, cuja solução técnica

será escolhida e desenvolvida ao longo do curso, a partir da discussão conjunta de seus participantes.

ilustração André Sant'Anna



CURSO

Canteiro-Escola: Drenagem Urbana em área de mananciais

Promovido pelos Laboratórios de Pesquisa LABHAB e LCC da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

Para participar você precisa se inscrever!

Inscrições:

Sede da Associação do Parque dos Químicos
Estrada dos Alvarengas, nº 1200

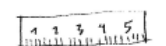
Traga RG, CPF e comprovante de residência

dia 31/08

das 8h30 às 11h30

Compareçam!

Maiores informações:
navegaalvarenga@usp.br



Saneamento básico em área de mananciais

GUSTAVO SIMÃO NUNES

Em São Bernardo do Campo, 89% dos domicílios são atendidos por rede de água e 77% por rede de esgoto, conforme a PMSBC, 2009. Mas nos assentamentos em manancial a situação é mais grave porque mais de 45% desses locais não são atendidos integralmente por rede de água e esgoto.

A universalização do saneamento significa água potável, mas também a coleta e o tratamento integral dos esgotos. Este foi o recado que recebemos em uma visita à ETE (Estação de Tratamento de Esgo-

tos) do ABC, em 2011, com muitas Lideranças do estado de São Paulo. O Parque dos Químicos foi representado com Raimundão, dona Ana e Gustavo.

Todos nós nos perguntamos quando teremos esgoto, tornando assim nosso bairro um lugar digno de se morar.

Segundo a SABESP (em visita à represa no dia 26/07/13), até 2018, todo o sistema de água e esgoto será concluído. Mas como sabemos, os prazos de grandes obras, como a rede coletora de esgotos, nem sempre são cumpridos. Esse prazo já foi adiado inúmeras vezes. O Baixo Alvarenga será um dos

últimos bairros a serem atendidos. Por isso, é preciso que os moradores estejam atentos e em contato permanente com a SABESP, para acompanhar o andamento das obras.

Esperamos que toda a região do Alvarenga seja contemplada por obras de saneamento, mas isto não significa que ficaremos parados: temos muito a conquistar. Nosso bairro tem muito a melhorar.

Enquanto isso, nós moradores, podemos fazer pequenas ações no dia-a-dia para diminuir alguns problemas urbanos e a poluição das águas e do solo, como descartar o lixo corretamente ou ainda, reciclá-lo.



ilustração André Sant'Anna

Lugar de lixo é no lixo. Ao colocar o lixo no lugar certo nos dias da coleta, você contribui com a melhoria da saúde pública e com a qualidade de vida na sua própria casa. O entulho, que muitos jogam nos terrenos vazios e nas áreas verdes, também deve ter uma destinação correta: as caçambas autorizadas. O entulho jogado em áreas do bairro acarreta um grande prejuízo ambiental, como a degradação da vegetação, da mata ciliar, além de criar uma imagem visual feia para o bairro, e ser um desrespeito com os vizinhos.

O acúmulo de lixo e entulho atrai cachorros, insetos peçonhentos (como lacraias e escorpiões) e roedores (como ratos

e camundongos) que fazem seus abrigos próximo de nossas residências, se reproduzem, e sobrevivem com os restos de alimentos. Isso é uma grande ameaça à saúde.

O rato, por exemplo, é um grande hospedeiro e transmissor de muitas doenças. É o caso de muitos que contribuem para determinados males.

Se eliminarmos os maus hábitos podemos contribuir muito para uma saúde de qualidade evitando que nossos filhos sejam vítimas ou até você mesmo.

É possível contribuir positivamente, você pode e é capaz! Zelar pelo nosso bem estar é um dever de todos. Pense nisso! Vamos agir corretamente. Nossa saúde agradece.

Lugar de lixo é no lixo

RAIMUNDO BARBOSA DE SOUZA



Peixe preso em garrafa PET encontrado na represa



ilustração Chico Barros

Moradores do Jardim Cruzeiro do Sul lutam pela urbanização do bairro

MARLI W. CARDOSO

JULIANA | EULÁLIO | JOANA

JOSÉ RIVALDO | FERNANDO NUNES

Os moradores do Jardim Cruzeiro do Sul há mais de 18 anos lutam para levar melhorias para o bairro, como luz, água, rede de esgoto e asfalto, numa longa batalha que vem sendo travada para urbanização do bairro. No dia 11 de novembro de 2002 foi firmado um termo de acordo judicial, com processo de nº 2001.61.14.002229.0, na 3ª Vara de Justiça de São Bernardo do Campo entre o Ministério Públicos Federal e do Estado de São Paulo e a Mitto Engenharia e Construções Ltda., quando se ajuizou uma ação civil pública de reparação de danos ambientais envolvendo a Mitto Enge-

nharia, IBAMA, Estado de São Paulo e município de São Bernardo do Campo já que a Mitto estava edificando um prédio de apartamentos em uma área de preservação permanente do córrego Capuava. Sendo assim, a CO_RE Mitto comprometeu-se, a título de compensação ambiental, a doar, às comunidades integrantes do programa Bairros Ecológicos, 4000 mudas de árvores nativas. Comprometeu-

-se também a adotar todas as providências necessárias para a regularização fundiária, jurídica, ambiental e urbanística do Jardim Cruzeiro do Sul.

Embora este acordo tenha sido firmado em 2002, até o presente momento 11 anos depois nada foi feito. À população do Jardim Cruzeiro do Sul gostaria de saber dos órgãos competentes: porque não foi cumprido este acordo?

foto Fernando Nunes



Rua Eucalyptos, Jardim Cruzeiro do Sul - maio/2013 (mutirão de limpeza)

Destaques

Coleta de lixo Irregular

Vamos ficar de olho se os horários estão sendo respeitados pela empresa responsável pela coleta do lixo nos nossos bairros.

No mês de julho, a coleta foi muito irregular! No Nova América, por exemplo, a cada dia o caminhão de coleta passava num horário diferente: no dia 5 de julho, passou às 19h, no dia 8, passou às 15:30h, no dia 10, às 11:30h, no dia 12, às 16:30 e no dia 15, às 11h.

Vamos cumprir nossos deveres e exigir nossos direitos: que a qualidade do serviço em nossos bairros seja igual à do centro de SBC!

Coleta Seletiva

Vamos também nos empenhar na coleta seletiva. A Associação dos Químicos tem feito bom trabalho nesse sentido, e mantido a sede com verba adquirida através da coleta.

O pessoal do Cruzeiro do Sul também está disposto a realizar a coleta seletiva. Só faltaria a prefeitura doar as caçambas seletivas. E no seu bairro, já existe coleta seletiva?



ilustração PRAC



ilustração Chico Barros